

## **MODALIDADE: PÔSTER**

### **Subtema: 6. Juventude, Processos Educativos e Trabalho.**

#### **IMPLICAÇÕES DA(S) CONCEPÇÃO (ÕES) DE JUVENTUDE NOS MODOS DE ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO “SETOR” DE DISCIPLINA NAS ESCOLAS**

Marcina Moraes de Albuquerque (Graduanda em Pedagogia/UFPE)  
Tatiana Cristina dos Santos de Araújo (Professora Adjunta do DMTE/UFPE)

Sabemos que juventude é um tema que muitas vezes se orienta por uma versão estereotipada, que a rotula através de definições relacionadas a um pretenso desinteresse, apatia, indisciplina entre outras designações. Tais definições têm reflexos na dinâmica escolar, que para “disciplinar” estes seres “indisciplinados” criam mecanismos internos com o objetivo de “por disciplina” nos alunos “rebeldes”. Essa forma de compreender, ou melhor, de não reconhecer o que pode vir a ser juventude, passa necessariamente por uma “... ignorância relativa da instituição escolar e de seus profissionais sobre os espaços culturais e simbólicos nos quais os jovens se encontram imersos” (CARRANO, 2008, p. 183).

Os jovens são sujeitos mergulhados em experiências múltiplas e as escolas esperam pessoas centradas, “maduras”, verdadeiros “adultos”. Essas expectativas, geralmente provocam no ambiente escolar certo desencanto e isso se reflete num ambiente de conflito, que em muitos casos chega ao fracasso e a evasão escolar. Sabemos, a partir de estudos realizados por Dayrell, Spósito, Diniz & Braz, Carrano, entre outros, que não há uma única concepção de juventude, pois nem todos os jovens se comportam da mesma maneira, assim acreditamos que é necessário se investigar dentro das práticas escolares, particularmente nos setores de disciplina, como são vistos estes sujeitos em sua condição juvenil, a fim de podermos acessar as concepções de juventude dos profissionais destes setores, e possivelmente vislumbrar os reflexos de suas ações.

Este texto propõe analisar possíveis concepções de juventude e em que estas influenciam nos modos de atuação dos profissionais dos “setores” responsáveis pela disciplina – a partir de agora denominado setor disciplinar - de duas instâncias escolares da região metropolitana do Recife. Seu principal objetivo é compreender quais as implicações da(s) concepção(ões) de juventude nas relações estabelecidas entre o setor disciplinar e os jovens das instituições pesquisadas.

Nesse sentido, nossa hipótese inicial é que há por parte dos profissionais deste setor uma incompreensão que desqualifica o jovem em suas características específicas, e assim estes são vistos de maneira equivocada, refletindo diretamente nos modos de ação e relação dos profissionais com os estudantes.

O trabalho pretende entrevistar os sujeitos responsáveis por estes setores, e através de suas falas analisar a compreensão que os mesmos possuem sobre juventude. A pesquisa será de cunho qualitativo e se dará por meio de entrevista semiestruturada, que será gravada para que depois seja feita a construção de dados e posterior análise.

CARRANO, Paulo. Identidades culturais juvenis e escolas: arenas de conflitos e possibilidades. In: MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (ORGs). *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. In: FÁVERO, Osmar; SPÓSITO Marília Pontes; CARRANO, Paulo; NOVAES, Regina Reys. *Juventude e contemporaneidade*. Brasília: UNESCO, MEC, ANPEd, 2007.

DINIZ, Maria de Fátima Tavares. BRAZ, Priscila de Almeida. ARAÚJO, Tatiana Cristina dos Santos de. *As concepções de juventude presentes nas falas dos professores da EJA da Rede Municipal de Jaboatão dos Guararapes*.

PAIVA, Jane. OLIVEIRA, Inês Barbosa de. *Educação de Jovens e Adultos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

**Palavras-chave:** Juventude, escola, setor disciplinar.

**MODALIDADE: PÔSTER**

**Subtema: 6. Juventude, Processos Educativos e Trabalho.**

**IMPLICAÇÕES DA(S) CONCEPÇÃO (ÕES) DE JUVENTUDE NOS MODOS DE ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO “SETOR” DE DISCIPLINA NAS ESCOLAS.**

Marcina Moraes de Albuquerque (Graduanda em Pedagogia/UFPE)

Tatiana Cristina dos Santos de Araújo (Professora Adjunta do DMTE/UFPE)